



BATISMO

Podemos iniciar este assunto dizendo-lhe(s) que, ao analisarmos o Novo Testamento, notaremos que duas ordenanças foram passadas por Jesus de forma direta e incisiva à igreja, e são elas o Batismo e a Ceia do Senhor. (Mc.16:16)

Nesta oportunidade estaremos falando a cerca do Batismo, **sua primeira narrativa bíblica, o que significa e qual a importância do mesmo.**

Sua primeira narrativa Bíblica.

É importante sabermos que, as narrativas do Antigo Testamento, são sombras das coisas que estariam por vir conforme (Col. 2:17) . Assim convém destacarmos em primeiro lugar um dos tipos ou sombras a cerca do batismo que nos foi deixada no Antigo Testamento. Encontramos em (Ex. 13:17-22) a narrativa em que, ao sair do Egito, o povo de Israel seguiu rumo a Canaã. Nesta caminhada existiam duas opções para os mesmos, ir pelo caminho dos Filisteus , caminho este comumente utilizado por todos que queriam fazer tal percurso uma vez que já existia, estava pronto e era a forma mais fácil de fazer. Ou então, criar um caminho próprio, um caminho que não existia ao olhos humanos, um caminho na verdade inimaginável à capacidade humana e totalmente indesejável por qualquer ser que tivesse um pouco de senso – este é o caminho do deserto. Se observarmos o texto, veremos que diz-nos à palavra de Deus que o próprio Senhor ordenou ao povo de Israel que não fossem pelo caminho dos Filisteus. Vemos que não foi o homem (Moisés), que optou por tal caminho, mas sim o próprio Senhor Deus o escolheu. Como já disse anteriormente, nenhum homem gostaria voluntariamente de fazer tal percurso pelo deserto. Deus nos ensina aqui o primeiro fundamento importante para que possamos entender o batismo, fundamento este que podemos chamar de redenção. A redenção é como o caminho do deserto, não foi escolhido por nós, nem por nós foi planejado. Deus com Sua suprema sabedoria criou um novo caminho para o Seu Povo. Antes que Deus nos mandasse passar por este caminho, Ele ordenou ao Seu Filho Jesus que fosse à frente a fim de prepara-lo, sendo assim Jesus em forma de homem viveu neste mundo sempre caminhando pelos desertos , desertos estes que aqui podemos chamar de : Amor, fé , longanimidade, benignidade, mansidão, domínio próprio etc.

Pois bem, estou narrando todos estes fatos visto que a redenção (condição básica para o batismo), é um caminho totalmente indesejado pelo mundo, por ser um caminho mais difícil de se trilhar. No caminho da redenção, indispensavelmente deparamos com nossas limitações, erros e inconstâncias, onde então começamos a fazer verdadeiro uso do

precioso sangue de Jesus, que ao ser derramado naquela Cruz, purifica-nos de nossos pecados e faz renascer diariamente novas esperanças. Jesus ao andar pelo deserto deste mundo, foi levado à cruz, onde foi crucificado, sendo assim morto, ao Ter traspassado em seu peito uma lança de onde saiu segundo narrativas bíblicas "água e sangue" (Jo 19:34), água tipificando a regeneração e sangue tipificando a redenção. Não fosse Jesus haver trilhado este caminho, o que seria de nós. Por outro lado, nos é necessário seguir seus passos até a cruz onde crucificaremos nosso ego, e assumiremos uma nova vida que somente Jesus pode nos oferecer.

Continuando veremos que após o povo de Israel obedecer a Deus e seguir caminho ao deserto, depararam-se frente ao mar Vermelho, onde humanamente era impossível atravessarem visto sua profundidade e largura. Não poderiam ultrapassar aquela barreira mesmo porque traziam consigo muitas mulheres, crianças, idosos e bens.

Não obstante vinham atrás deles o povo do Egito a mando de faraó, para os matar. O povo de Israel ficou aflito, se ficassem ali, seriam mortos pelo povo do Egito, e por mais que lutassem sua derrota estaria certa já que o Egito mandou sobre eles um povo treinado e demasiadamente irado, cheio de ódio em seus corações. Foi quando Deus disse a Moisés para que com sua vara tocasse no mar vermelho e o mesmo se abriria. Tendo Moisés tocado no mar Vermelho, o mesmo se abriu e o povo pode passar a pés enxutos. Notamos que diz-nos a palavra de Deus que as águas foram interrompidas de um e outro lado, sendo assim podemos imaginar a altura das águas de ambos os lados e o povo de Israel passando por entre elas. A altura das águas deveriam cobrir por muitas vezes o tamanho de qualquer pessoa se considerarmos a profundidade do mar Vermelho, Deus então ao ordenar que o povo por ali passassem nos dá a primeira e maravilhosa tipologia de batismo. Após terem passados os Israelitas, todo o exército do Egito que os perseguiam foram mortos ao tentarem passar pelo mesmo caminho.

Tiramos daqui lições extraordinárias, em primeiro lugar como já foi dito anteriormente, o chamamento de Deus ao povo era para que o mesmo saísse do Egito, e para isso Deus mandou que seguissem por caminhos até então impossíveis de se seguir. Logo em seguida, vemos que o Egito vai atrás de Israel a fim de matá-los e eles então ficam entre as águas (onde poderiam morrer ao tentarem atravessar) e os egípcios que certamente o faria. Assim ocorre conosco, quando chamados por Deus a deixarmos o mundo, o Senhor não quer que você continue andando por caminhos feitos e ditados pelo mundo e sim siga para o deserto onde então depararemos com o mar vermelho (água de fé) e teremos que optar, entrarmos por ali crendo que Deus nos sustentará até chegarmos do outro lado ou esperar e experimentar-mos toda a fúria do mundo. **O mundo certamente matará todos aqueles que nele espera, mas o Senhor nosso Deus resgatará todo aquele que Nele Crê.** Multidões tem esperado pelo mundo e como consequência aguardam suas mortes sem nenhuma esperança mas nós que confessamos a Jesus como Senhor e Salvador de nossas vidas, temos uma saída que é passar pelo mar vermelho. Como disse acima, as águas eram superiores em muito ao tamanho de qualquer pessoa, o que simboliza e imersão. Quando o povo creu na libertação do Senhor, eles seguiram rumo ao deserto até chegarem no mar Vermelho cujas águas lhes encobriam. Por um ato de fé passaram onde podemos determinar ser "lugar de morte" ou seja o interior do mar, saindo assim do outro lado cantando e louvando a Deus. Quando passamos pelas águas do batismo, expressamos a morte da velha criatura. Por meio da imersão, declaramos que nossa velha criatura morreu e ao sermos novamente levados à superfície declaramos que um novo homem surgiu, homem este totalmente renovado cuja vida é para louvor da glória do nosso Deus.

Desta forma destacamos que o primeiro relato bíblico do batismo é este que narramos, sendo fundamental destacar:

- Primeiramente, antes de batizar é necessário converter-se ou seja sair do Egito;
- Após estar convicto de sua opção por Jesus Cristo, qualquer pessoa pode batizar, sendo o ato de passar pelas águas ato de obediência e fé;
- Depois de sair do Egito, caminhar rumo ao deserto, atravessar o mar Vermelho, é hora de seguir o caminho indicado por Deus em Sua Palavra "... estreita é a porta e apertado o caminho que conduz a vida eterna..." , e não continuar a viver pelos mesmos caminhos anteriormente vividos;
- Somente no curso desta caminhada é que teremos testemunho suficiente para reconhecermos o mover de Deus que opera por meio do Batismo. Mover este que nos confirma, reconhece e reveste de autoridade.

O que significa o Batismo.

A palavra batismo significa " encharcar "

Qual a importância do Batismo.

O batismo é importante para : confirmação, reconhecimento e autoridade.

Sua importância na confirmação, reconhecimento e autoridade.

Talvez você se pergunte, qual a importância do batismo em minha vida? Para que serve tal ato? Por acaso não tem mais valor meu coração que meus atos?

Destacamos que a primeira maior prova que o batismo requer de nós é a obediência, uma vez que o mesmo trata-se de uma ordenança dada por Jesus, seria um tanto quanto demais deixar de cumprí-la. Diz-nos a palavra de Deus narrada por meio de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo "... **por que Me chamais Senhor, Senhor e não fazeis o que eu vos mando...**" . Se você se julga servo de Deus, e tem a Jesus Cristo como Senhor e Salvador sobre sua vida, podemos dizer-lhe que o fundamento de tal afirmativa baseia-se na obediência. Logo podemos dizer-lhes que da mesma forma que o batismo requer de nós um ato de obediência, ele nos leva a expressar perante testemunhas sua narrativa viva de Fé.

Podemos também dizer que, o ato de batizar-se serve como uma expressão física e palpável de algo que acontece no mundo espiritual e invisível. No momento do batismo a água tem pelo menos duas funções simbólicas sendo elas limpar e ungir.

Como limpar é uma das muitas funções dadas a água no mundo natural, podemos dizer que o mesmo lhe é dado no mundo espiritual, quando nos imergimos nas águas, é como se estivéssemos entrando ali secos e impregnados de sujeiras. Após a imersão fica notório o poder da água (regeneração efetivada por Cristo na cruz), de nos limpar.

Da mesma forma encontramos na Segunda função da água a unção, sim, a unção ocorre após o momento em que entramos totalmente secos e de repente algo diferente acontece em nosso corpo físico ou seja a água encharca nosso corpo e vestes ao ponto de notadamente qualquer um poder dizer : " ele transformou seu estado natural... ele está encharcado..." . O encharcar-se é uma tipologia da unção, antes de aceitarmos a Jesus, temos uma vida comum, seca, idêntica a de qualquer um, mas após aceita-lo, nossa vida é totalmente transformada pelo poder miraculoso do sangue de Jesus e nossos pecados

são totalmente lavados pelo mesmo. Assim também, até nossa vida aparente sofre uma grande transformação, nós já não somos secos como antes, mas agora somos encharcados pelo poder do Espírito Santo, e mesmo que quiséssemos despistar, tal ato seria impossível, já que somos diferentes. Conforme disse acima, o batismo é sem dúvida alguma um ato de confirmação de nossa conversão. Torna-se fundamental dizer-lhe que toda esta prática aqui narrada pode sem dúvida também ser feita de forma mecânica, e exterior, sem representar qualquer prova de mudança ou conversão. Em resumo tenho que dizer-lhes que o ato meramente humano pode ser feito sem envolvimento com a verdade e sem expressar o poder do Espírito Santo, o que seria o mesmo que nada fazer, mas todo aquele que verdadeiramente quer experimentar o poder do Espírito Santo precisa inevitavelmente passar pelas águas como prova de sua fé.

Que a experiência do batismo seja para você mais que um ato natural de se encharcar, mas que seja a verdadeira prova de uma vida consagrada, obediente e ungida por Deus para sempre testemunhar a Glória e expressar o poder de Deus.

EKKLESIA

DISCIPULADO I - LIÇÃO 07

O CRENTE E O BATISMO NAS ÁGUAS

I - Qual o significado simbólico do batismo? ***Romanos 06:04 e Colossenses 02:12***

- () é apenas um testemunho de que me tornei "membro da Igreja";
 () é um ritual que toda Igreja tem e por isso me submeto a ele;
 () não tem significado especial;
 () significa que, assim como morri com Cristo ao aceitar sua morte em meu lugar, pelo batismo sou sepultado juntamente com Ele. Quando saio da água isso simboliza a minha ressurreição. Morri para a velha vida e agora tenho uma vida inteiramente diferente.

02) Do ponto de vista bíblico, quem pode batizar-se? ***Atos 02:38 e Marcos 16:16***

- () qualquer pessoa que quiser;
 () apenas homens;
 () só as crianças;
 () apenas aqueles que crêem em Jesus, depois de haverem se arrependido de seus pecados.

03) o Cristão genuíno reconhece a Jesus como Senhor de sua vida. Ele deve batizar-se? ***Mateus 28:19***.

- () deseja obedecer ao mandamento de Jesus;
 () a Igreja exige;
 () o batismo é uma cerimônia solene e muito importante;
 () sem o batismo não podemos ser salvos.

04) Leia ***Romanos 14:12***, Seria certo batizar-se uma criancinha

05) Qual a forma de batismo usada na época dos apóstolos? ***Atos 08:36, João 03:23 e Mateus 03:16***.

- () aspersão (umas gotas d'água aspergidas sobre a cabeça);
 () não havia método (era de qualquer jeito);
 () derramamento (um pote d'água derramado sobre a pessoa);
 () imersão (todo o corpo colocado sob a água).

06) Agora que você comprehende o que a Bíblia diz sobre o batismo, qual é a sua decisão?

- () quero batizar assim que puder;
 () acho melhor esperar;
 () não quero batizar-me;
 () é desnecessário.